



## Resultado Trimestral – 2º trimestre de 2017

- Receitas totais de R\$4,4 bilhões (+5,7%) no 2T17 e R\$8,6 bilhões no 1S17 (+7,6%)
- Lucro líquido de R\$80,6 milhões no 2T17 e R\$209,2 milhões no 1S17
- Índice de despesas administrativas atinge 8,4% da receita, com ganho de 0,6 p.p.
- Carteira de beneficiários de saúde e odonto ultrapassa 3,0 milhões (+2,7%) de vidas
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 13,5% nos últimos doze meses

### Teleconferência de resultados

4 de agosto de 2017 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 9h (US/DST)

Webcast: [www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)

Telefone: Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: +1 (786) 924-6977 | UK: +44 (203) 514-0445

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No contexto do prolongado cenário desafiador que enfrentamos no país, a SulAmérica segue sua trajetória de crescimento e entrega de resultados consistentes. A receita operacional líquida foi de R\$4,4 bilhões no trimestre, montante 5,7% superior ao segundo trimestre de 2016, e de R\$8,6 bilhões no acumulado do ano, 7,6% acima do registrado no mesmo período do ano anterior, reforçando a tendência de crescimento.

O segundo trimestre habitualmente reflete efeitos de sazonalidade, especialmente no segmento de saúde. Desse modo, a sinistralidade mais alta deste segmento impactou negativamente nosso desempenho operacional no período que, por outro lado, apresentou ganhos em despesas administrativas e custos de comercialização. Além disso, como já era esperado para este trimestre, a taxa básica de juros (Selic) média mais baixa implicou em uma menor contribuição do resultado financeiro. Deste modo, nosso lucro líquido atingiu R\$80,6 milhões, 36,3% inferior ao registrado no 2T16, que fora um segundo trimestre recorde para a SulAmérica. No acumulado dos seis primeiros meses, o lucro líquido atingiu R\$209,2 milhões, redução de 10,0% em relação a 2016. Nosso retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) foi de 13,5% nos últimos doze meses.

No segmento de seguro saúde e odontológico, mantivemos um bom ritmo de vendas novas e uma estratégia de retenção de portfólio acertada. Isso nos permitiu continuar apresentando crescimento na base de segurados. Com isso, encerramos o trimestre com crescimento importante de receitas nos planos coletivos, além do bom desempenho apresentado pelos planos administrados. Os planos odontológicos continuaram apresentando desempenho relevante tanto em receitas quanto em número de membros segurados, com aumentos de 16,4% e 6,4%, respectivamente, em relação ao 2T16.

O desempenho dos seguros de automóveis começa a mostrar sinais de recuperação, registrando crescimento de receitas e melhora na sinistralidade em relação ao 1T17. O segmento, porém, segue impactado por elevada taxa de frequência de furto e roubo de veículos em várias regiões do Brasil e uma lenta recuperação na venda de veículos novos. Nas outras linhas de negócios, vale destacar o bom resultado no segmento de massificados, que apresentou crescimento relevante de receita e sinistralidade em queda, além do crescimento dos prêmios de seguros de vida e das receitas de capitalização.

Seguimos com o engajamento de nossos *stakeholders* nas questões ambientais, sociais e de governança (ASG). Em linha com nossa estratégia de disseminar a importância do planejamento financeiro, realizamos ao longo do trimestre a Semana Nacional de Educação Financeira promovida pelo Comitê Nacional de Educação Financeira, formado por órgãos e entidades públicas e representantes da sociedade civil como Banco Central, Susep e Anbima, além de lançarmos o Programa de Saúde Financeira para funcionários da SulAmérica.

Continuamos confiantes em nosso modelo de negócios, com as atenções voltadas cada vez mais para tecnologia e inovação. Estamos mantendo nossos investimentos na captura de sinergias entre nossas linhas de negócios sempre com foco na subscrição de riscos e na rígida disciplina de capital e de custos. Estamos melhorando os canais de atendimento aos segurados e corretores, ampliando as ofertas para os parceiros de negócio e aprimorando nossos aplicativos online. Seguimos bem posicionados para o restante do ano e na busca incessante por melhoria de eficiência e de riscos, e maior qualidade nas operações.

Agradecemos a enorme contribuição de nossos funcionários e a confiança e dedicação dos corretores de seguros, parceiros de negócios e demais *stakeholders*.

**Gabriel Portella**  
Diretor-Presidente

## 1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
<b>Receitas Operacionais de Seguros</b>	<b>4.179,8</b>	<b>3.956,5</b>	<b>5,6%</b>	<b>4.068,4</b>	<b>2,7%</b>	<b>8.248,2</b>	<b>7.665,9</b>	<b>7,6%</b>
Saúde e Odontológico	3.304,3	3.009,0	9,8%	3.259,2	1,4%	6.563,5	5.933,1	10,6%
Automóveis	724,0	813,3	-11,0%	664,8	8,9%	1.388,8	1.481,9	-6,3%
Ramos Elementares	44,7	36,9	21,2%	41,2	8,5%	86,0	74,0	16,1%
Vida e Acidentes Pessoais	106,7	97,2	9,8%	103,2	3,5%	209,9	176,9	18,7%
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>178,1</b>	<b>167,6</b>	<b>6,3%</b>	<b>192,7</b>	<b>-7,6%</b>	<b>370,8</b>	<b>342,2</b>	<b>8,3%</b>
Previdência	128,6	124,3	3,5%	132,3	-2,7%	260,9	242,8	7,5%
Capitalização	12,4	12,2	1,1%	14,4	-14,2%	26,8	26,6	0,5%
Planos de Saúde Administrados	14,2	9,7	47,6%	11,3	26,0%	25,5	20,5	24,8%
Gestão e Administração de Ativos	10,8	9,4	14,8%	9,7	11,0%	20,4	18,5	10,7%
Outras Receitas	12,1	12,1	0,4%	25,0	-51,6%	37,2	33,9	9,6%
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>4.357,9</b>	<b>4.124,1</b>	<b>5,7%</b>	<b>4.261,1</b>	<b>2,3%</b>	<b>8.619,0</b>	<b>8.008,2</b>	<b>7,6%</b>
Resultado Financeiro	212,6	232,3	-8,5%	224,1	-5,1%	436,7	434,2	0,6%
Lucro Líquido	81,5	127,1	-35,9%	129,0	-36,8%	210,5	233,8	-10,0%
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>80,6</b>	<b>126,4</b>	<b>-36,3%</b>	<b>128,6</b>	<b>-37,3%</b>	<b>209,2</b>	<b>232,3</b>	<b>-10,0%</b>
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,21	0,38	-44,9%	0,38	-45,5%	0,58	0,69	-16,8%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	13,5%	15,5%	-2,1 p.p.	14,7%	-1,2 p.p.			

Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>4.270,2</b>	<b>3.965,9</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.229,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>8.500,0</b>	<b>7.874,0</b>	<b>8,0%</b>
Saúde e Odontológico	3.307,1	3.019,7	9,5%	3.284,0	0,7%	6.591,1	5.962,7	10,5%
Automóveis	804,2	804,6	-0,1%	794,3	1,2%	1.598,5	1.642,4	-2,7%
Ramos Elementares	46,7	38,4	21,6%	41,7	12,0%	88,3	76,4	15,6%
Vida e Acidentes Pessoais	112,3	103,3	8,7%	109,8	2,3%	222,0	192,5	15,3%
<b>Sinistros Retidos</b>	<b>-3.450,6</b>	<b>-3.072,7</b>	<b>-12,3%</b>	<b>-3.239,3</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-6.690,0</b>	<b>-6.069,8</b>	<b>-10,2%</b>
Saúde e Odontológico	-2.838,9	-2.480,3	-14,5%	-2.613,9	-8,6%	-5.452,7	-4.883,9	-11,6%
Automóveis	-547,8	-543,6	-0,8%	-561,8	2,5%	-1.109,5	-1.087,3	-2,0%
Ramos Elementares	-13,2	-14,7	10,5%	-16,5	20,3%	-29,7	-30,9	3,9%
Vida e Acidentes Pessoais	-50,8	-34,1	-49,0%	-47,2	-7,7%	-98,0	-67,7	-44,7%

Índices Operacionais de Seguros (%)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
<b>Sinistralidade</b>	<b>80,8%</b>	<b>77,5%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>	<b>76,6%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>	<b>78,7%</b>	<b>77,1%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	85,8%	82,1%	-3,7 p.p.	79,6%	-6,2 p.p.	82,7%	81,9%	-0,8 p.p.
Automóveis	68,1%	67,6%	-0,6 p.p.	70,7%	2,6 p.p.	69,4%	66,2%	-3,2 p.p.
Ramos Elementares	28,2%	38,4%	10,1 p.p.	39,7%	11,5 p.p.	33,7%	40,5%	6,8 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	44,9%	32,7%	-12,2 p.p.	42,8%	-2,2 p.p.	43,9%	35,0%	-8,9 p.p.
<b>Custos de Comercialização</b>	<b>10,1%</b>	<b>10,7%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>10,5%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>10,3%</b>	<b>10,9%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	6,0%	6,2%	0,2 p.p.	6,4%	0,4 p.p.	6,2%	6,3%	0,1 p.p.
Automóveis	22,2%	23,6%	1,5 p.p.	22,8%	0,6 p.p.	22,5%	23,6%	1,1 p.p.
Ramos Elementares	33,4%	38,1%	4,7 p.p.	35,5%	2,0 p.p.	34,4%	35,9%	1,5 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	32,1%	30,4%	-1,7 p.p.	32,6%	0,5 p.p.	32,3%	32,3%	0,0 p.p.
<b>Combinado</b>	<b>102,9%</b>	<b>101,3%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>100,9%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>	<b>101,9%</b>	<b>101,6%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
<b>Combinado Ampliado</b>	<b>97,9%</b>	<b>95,5%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>	<b>95,4%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>96,7%</b>	<b>96,0%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
Margem Bruta Operacional	6,6%	8,5%	-1,9 p.p.	9,8%	-3,2 p.p.	8,2%	8,7%	-0,6 p.p.
Despesas Administrativas	8,4%	8,9%	0,6 p.p.	9,6%	1,2 p.p.	9,0%	9,2%	0,3 p.p.
Margem Líquida	1,8%	3,1%	-1,2 p.p.	3,0%	-1,2 p.p.	2,4%	2,9%	-0,5 p.p.

Destaques Operacionais	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.002	2.922	2,7%	2.992	0,3%
Segurados de Saúde	2.120	2.093	1,3%	2.120	0,0%
Segurados de Odontológico	883	830	6,4%	871	1,3%
Frota Segurada (milhares)	1.606	1.664	-3,5%	1.683	-4,6%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	2.781	2.423	14,8%	2.812	-1,1%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	33,6	31,3	7,3%	34,2	-1,8%
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	5.999	5.667	5,9%	6.204	-3,3%

Dentre os principais componentes do resultado da Companhia no trimestre, cabe destacar:

- crescimento das receitas operacionais, que atingiram R\$4,4 bilhões, 5,7% acima do realizado no 2T16, impulsionadas, principalmente, pelo desempenho dos segmentos de saúde e odontológico, ramos elementares, vida e gestão de ativos;
- base de membros de saúde e odonto ultrapassou a marca de 3,0 milhões de membros, registrando crescimento tanto em relação ao 2T16 (+2,7%) quanto ao 1T17 (+0,3%);
- redução de 0,9% nas despesas administrativas (em termos absolutos), com melhora significativa do índice de eficiência operacional de 0,6 p.p. para 8,4% da receita consolidada;
- índice de custos de comercialização apresentou melhora de 0,7 p.p. no 2T17; e
- resultado financeiro de R\$212,6 milhões no trimestre, com queda de 8,5% na comparação com o 2T16 e rentabilidade do portfólio de 102,5% do CDI.

\*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2017 e 2016 são diferentes. Vide Nota Explicativa 22.7 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

## 2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados

### Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico aumentaram 9,8%, atingindo R\$3,3 bilhões. Destaque para o desempenho dos planos coletivos, que apresentaram crescimento em todas as carteiras. A modalidade de planos para Pequenas e Médias Empresas - PME (+17,7%) e odontológico (+16,4%) mantiveram elevado ritmo de crescimento. As iniciativas para manter os níveis de retenção têm se intensificado, impactando positivamente a performance da carteira e sustentando o ritmo de crescimento do segmento.

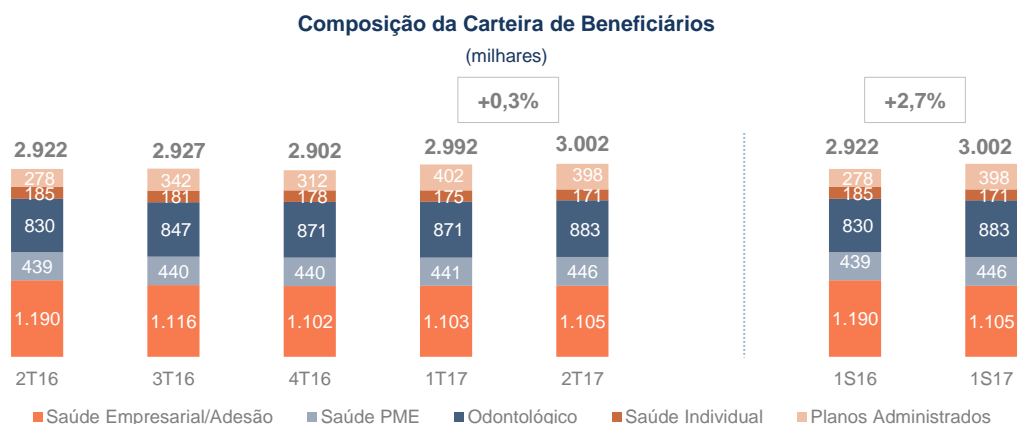
(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>3.318,6</b>	<b>3.019,4</b>	<b>9,9%</b>	<b>3.278,5</b>	<b>1,2%</b>	<b>6.597,2</b>	<b>5.956,7</b>	<b>10,8%</b>
Seguros	3.304,3	3.009,0	9,8%	3.259,2	1,4%	6.563,5	5.933,1	10,6%
Coletivos	2.800,4	2.533,9	10,5%	2.756,4	1,6%	5.556,8	4.984,2	11,5%
Empresarial/Adesão	1.894,4	1.763,5	7,4%	1.884,1	0,5%	3.778,5	3.465,2	9,0%
PME	856,8	728,2	17,7%	824,0	4,0%	1.680,8	1.437,4	16,9%
Odontológico	49,2	42,3	16,4%	48,3	1,8%	97,5	81,6	19,6%
Saúde Individual	503,9	475,1	6,1%	502,8	0,2%	1.006,7	948,9	6,1%
Planos de Saúde Administrados	14,2	9,7	47,6%	11,3	26,0%	25,5	20,5	24,8%
Outras Receitas Operacionais	0,1	0,7	-91,9%	8,1	-99,3%	8,1	3,1	157,6%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-18,0</b>	<b>-15,7</b>	<b>-15,0%</b>	<b>-7,5</b>	<b>-140,1%</b>	<b>-25,5</b>	<b>-23,5</b>	<b>-8,5%</b>
Seguros	-18,0	-15,7	-15,0%	-7,5	-140,1%	-25,5	-23,5	-8,5%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-3.130,5</b>	<b>-2.745,3</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-2.924,6</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-6.055,1</b>	<b>-5.422,2</b>	<b>-11,7%</b>
Seguros	-3.128,1	-2.743,1	-14,0%	-2.922,5	-7,0%	-6.050,6	-5.418,1	-11,7%
Planos de Saúde Administrados	-2,4	-2,2	-6,0%	-2,1	-11,7%	-4,5	-4,2	-7,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>170,1</b>	<b>258,3</b>	<b>-34,1%</b>	<b>346,4</b>	<b>-50,9%</b>	<b>516,5</b>	<b>510,9</b>	<b>1,1%</b>
Seguros	158,2	250,3	-36,8%	329,2	-51,9%	487,4	491,5	-0,8%
Planos de Saúde Administrados	11,9	7,4	60,1%	9,2	29,3%	21,1	16,3	29,2%
Outros	0,1	0,7	-91,9%	8,1	-99,3%	8,1	3,1	157,6%
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>85,8%</b>	<b>82,1%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>	<b>79,6%</b>	<b>-6,2 p.p.</b>	<b>82,7%</b>	<b>81,9%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
Coletivos	82,1%	79,1%	-3,0 p.p.	75,6%	-6,6 p.p.	78,8%	78,8%	0,0 p.p.
Saúde Individual	106,8%	98,4%	-8,3 p.p.	102,0%	-4,8 p.p.	104,4%	98,2%	-6,2 p.p.
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,2%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>6,4%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,3%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
Coletivos	7,1%	7,4%	0,3 p.p.	7,6%	0,5 p.p.	7,3%	7,5%	0,2 p.p.
Saúde Individual	0,2%	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,2%	0,0 p.p.

Através da expansão regional, da força comercial e da marca, e da capacidade de adequar seus produtos a diferentes tipos de clientes, a Companhia tem se mostrado bem posicionada para aproveitar as oportunidades de mercado trazidas pelo movimento de consolidação pelo qual o setor de saúde suplementar vem passando, permitindo que o segmento apresente crescimento na base de membros.

(Milhares de membros)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ
Planos de Saúde	1.948	1.907	2,1%	1.946	0,1%
Saúde Empresarial/Adesão	1.105	1.190	-7,2%	1.103	0,1%
Saúde PME	446	439	1,6%	441	1,1%
Planos Administrados	398	278	43,0%	402	-1,0%
Odontológico	883	830	6,4%	871	1,3%
<b>Total Planos Coletivos</b>	<b>2.831</b>	<b>2.737</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.817</b>	<b>0,5%</b>
Saúde Individual	171	185	-7,6%	175	-2,0%
<b>Total Geral</b>	<b>3.002</b>	<b>2.922</b>	<b>2,7%</b>	<b>2.992</b>	<b>0,3%</b>

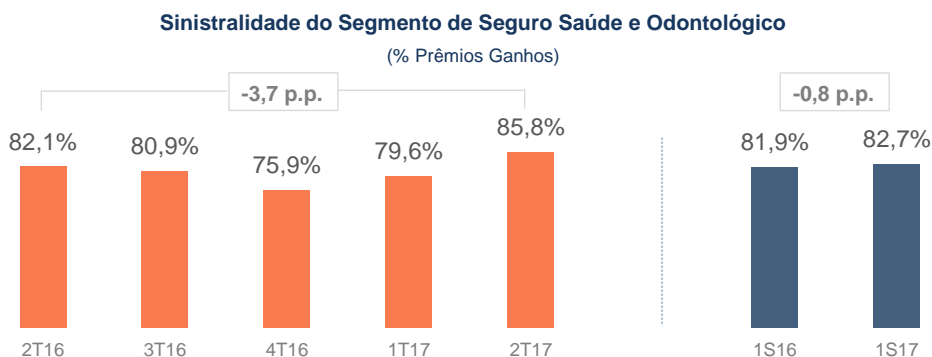
A carteira de planos coletivos atingiu 2,8 milhões de membros, crescendo 3,4%, ou 94 mil vidas, na comparação com o 2T16. Os melhores desempenhos foram verificados nos planos odontológicos, que cresceram 6,4% em número de beneficiários, e dos planos administrados de pós-pagamento, que avançaram 43,0% em relação ao 2T16, ou 119 mil vidas. O crescimento na modalidade de pós-pagamento, acompanhando o movimento já observado no 1T17, é em parte consequência da migração de clientes das carteiras de planos de pré-pagamento ocorrida nos últimos meses, além de novos contratos, em especial no primeiro trimestre de 2017. Esses movimentos compensaram a queda de 7,2% da carteira empresarial/adesão.

## 2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)



As últimas estatísticas divulgadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) mostram que em junho de 2017, o sistema privado contabilizava 47,4 milhões de beneficiários em planos de saúde e 22,7 milhões de beneficiários em planos odontológicos. Esses dados representam, respectivamente, um decréscimo de 1,7% e um aumento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apenas em 2016, o sistema de saúde suplementar perdeu cerca de 1,5 milhão de beneficiários. Desde o início de 2015, cerca de 3,0 milhões de segurados deixaram o sistema privado de saúde, principalmente em planos coletivos. Esses movimentos, em grande parte, decorrem do quadro de emprego no país.

O controle da sinistralidade em saúde e odonto continua sendo prioridade da Companhia. Nesse trimestre, a sinistralidade do segmento mostra os efeitos da sazonalidade. A sinistralidade consolidada do segmento apresentou elevação de 3,7 p.p., atingindo 85,8%, e de 0,8 p.p. no acumulado do ano, totalizando 82,7%. A sinistralidade foi ainda agravada pela inflação médico-hospitalar elevada, com frequência de utilização em patamares elevados.



### Planos Administrados de Pós-Pagamento (Administrative Services Only – ASO)

A carteira de planos administrados aumentou 43,0% em membros no 2T17, não só em função de migração de clientes das carteiras de planos de pré-pagamento, mas como também de novos contratos fechados desde o início do ano. A receita dos planos administrados acompanhou esse movimento, crescendo 47,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com a margem bruta operacional do segmento totalizando R\$11,9 milhões, 60,1% superior na comparação com o 2T16.

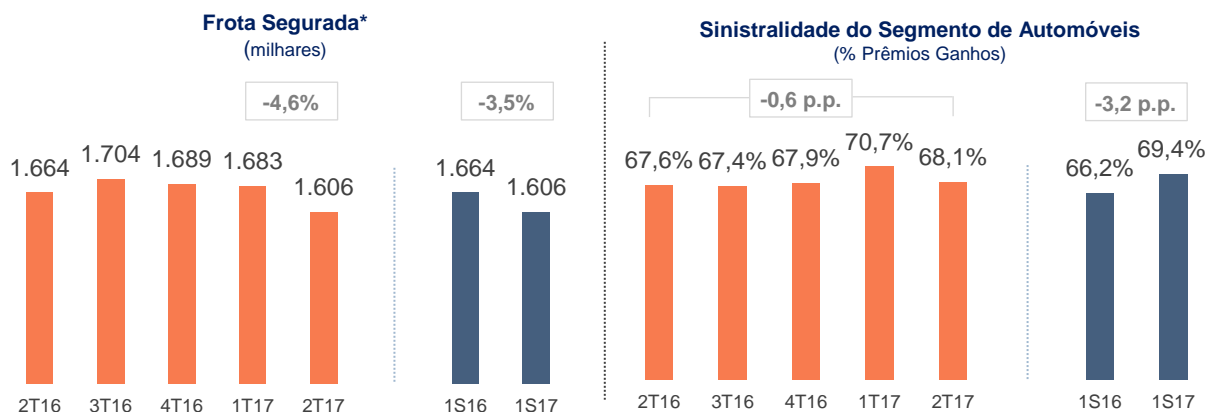
### 3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares

#### Seguro de Automóveis

As receitas operacionais de automóveis apresentaram queda de 11,0% no trimestre, totalizando R\$724,0 milhões, ainda refletindo o cenário negativo observado no segmento. A Companhia tem investido na melhoria da sua capacidade de subscrição, adequando-se ao cenário de risco agravado registrado há alguns meses e, sobretudo, controlando sua exposição a regiões mais afetadas. A rentabilidade da carteira foi afetada, dentre outros, pela piora dos índices de frequência de roubo e furto de veículos em várias regiões do Brasil, assim como pelo baixo volume de vendas de veículos novos.

Os sinais positivos na comparação com o 1T17 são: (i) receitas apresentando recuperação, com crescimento de 8,9%, e (ii) sinistralidade do trimestre, apesar de ainda impactada negativamente, 2,6 p.p. melhor, atingindo 68,1%. Os custos de comercialização representaram 22,2% dos prêmios, com ganho de 1,5 p.p. no trimestre.

A frota segurada ao final do trimestre totalizou 1,6 milhão de veículos, 3,5% abaixo do saldo registrado no 2T16.



\*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

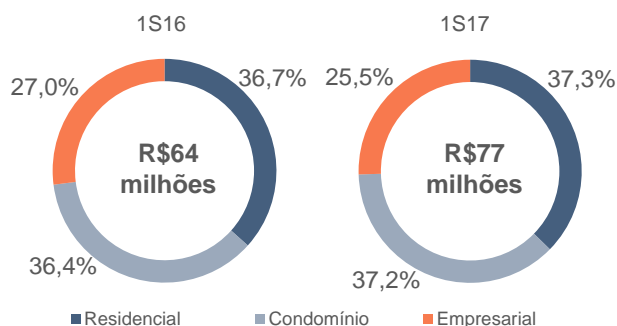
#### Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais dos seguros de ramos elementares cresceram 21,2% no 2T17, totalizando R\$44,7 milhões. O índice de sinistralidade registrado no trimestre apresentou resultado positivo e alcançou 28,2%, ganho de 10,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o índice de custos de comercialização também apresentou ganho, atingindo 33,4%, 4,7 p.p. inferior em relação ao 2T16.

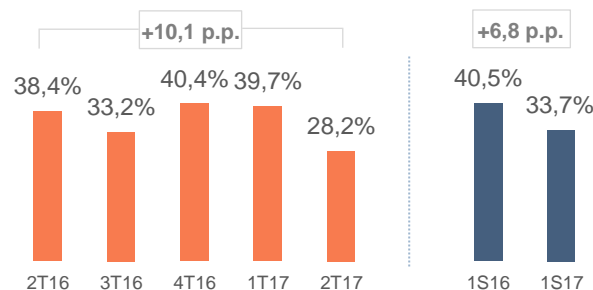
Considerando apenas a carteira de massificados, que representou 87,4% do segmento no trimestre, as receitas operacionais apresentaram crescimento de 23,9% em comparação com o 2T16, alcançando R\$39,1 milhões, enquanto a sinistralidade no mesmo período atingiu 30,9%, melhora de 5,3 p.p. No acumulado de 2017, as receitas da carteira de massificados totalizaram R\$77,3 milhões, crescimento de 21,8%, com sinistralidade de 35,8%, 6,6 p.p. melhor do que no mesmo período de 2016. A sinistralidade, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, foi impactada positivamente por uma menor frequência e severidade de sinistros.

### 3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

**Composição da Carteira de Massificados**  
(% das Receitas Operacionais)



**Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares**  
(% dos Prêmios Ganhos)



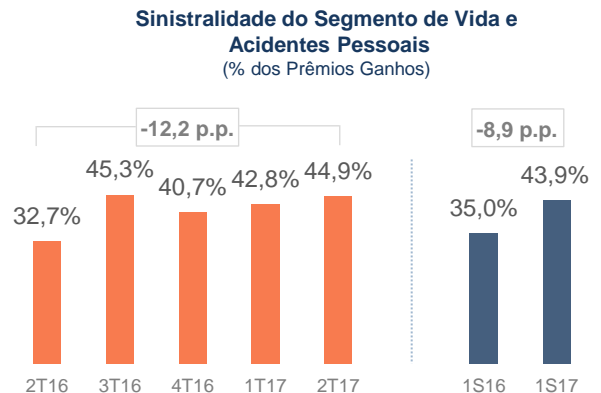
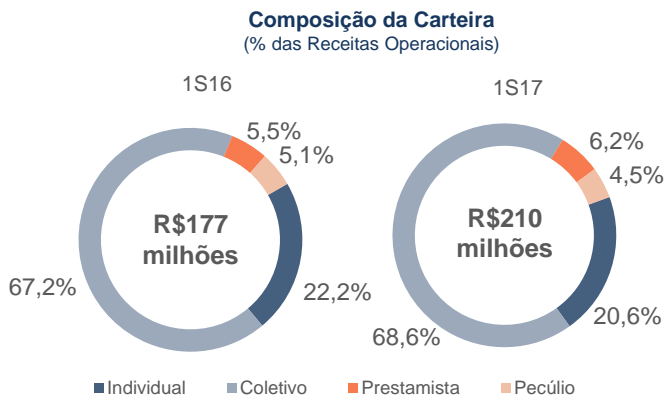
(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>780,5</b>	<b>861,3</b>	<b>-9,4%</b>	<b>722,7</b>	<b>8,0%</b>	<b>1.503,2</b>	<b>1.586,8</b>	<b>-5,3%</b>
Seguros	768,7	850,3	-9,6%	706,1	8,9%	1.474,7	1.555,9	-5,2%
Automóveis	724,0	813,3	-11,0%	664,8	8,9%	1.388,8	1.481,9	-6,3%
Ramos Elementares	44,7	36,9	21,2%	41,2	8,5%	86,0	74,0	16,1%
Outras Receitas Operacionais	11,8	11,1	6,5%	16,6	-29,1%	28,4	30,8	-7,9%
Automóveis	9,4	5,1	84,8%	10,4	-9,2%	19,8	13,8	43,5%
Ramos Elementares	2,4	6,0	-60,5%	6,2	-62,2%	8,6	17,0	-49,5%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>66,9</b>	<b>-21,7</b>	<b>NA</b>	<b>116,8</b>	<b>-42,7%</b>	<b>183,7</b>	<b>133,3</b>	<b>37,8%</b>
Automóveis	66,6	-22,1	NA	117,5	-43,3%	184,1	133,2	38,2%
Ramos Elementares	0,4	0,4	-11,1%	-0,7	NA	-0,4	0,2	NA
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-760,0</b>	<b>-792,3</b>	<b>4,1%</b>	<b>-792,8</b>	<b>4,1%</b>	<b>-1.552,8</b>	<b>-1.592,2</b>	<b>2,5%</b>
Seguros	-760,0	-792,0	4,0%	-792,8	4,1%	-1.552,8	-1.591,2	2,4%
Automóveis	-738,2	-744,2	0,8%	-754,9	2,2%	-1.493,1	-1.498,4	0,4%
Ramos Elementares	-21,8	-47,8	54,3%	-37,9	42,4%	-59,7	-92,8	35,6%
Outras Despesas Operacionais	0,0	-0,4	95,4%	0,0	-92,4%	0,0	-1,0	97,2%
Automóveis	0,0	-0,4	95,4%	0,0	-93,4%	0,0	-1,0	97,2%
Ramos Elementares	0,0	0,0	NA	0,0	NA	0,0	0,0	NA
<b>Margem Bruta</b>	<b>87,4</b>	<b>47,3</b>	<b>84,8%</b>	<b>46,6</b>	<b>87,5%</b>	<b>134,0</b>	<b>127,9</b>	<b>4,8%</b>
Automóveis	61,8	51,8	19,2%	37,8	63,6%	99,5	129,4	-23,1%
Ramos Elementares	25,6	-4,5	NA	8,9	189,1%	34,5	-1,5	NA
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>65,9%</b>	<b>66,2%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>69,2%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>67,5%</b>	<b>65,1%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>
Automóveis	68,1%	67,6%	-0,6 p.p.	70,7%	2,6 p.p.	69,4%	66,2%	-3,2 p.p.
Ramos Elementares	28,2%	38,4%	10,1 p.p.	39,7%	11,5 p.p.	33,7%	40,5%	6,8 p.p.
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>22,8%</b>	<b>24,3%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>23,5%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>23,1%</b>	<b>24,2%</b>	<b>1,0 p.p.</b>
Automóveis	22,2%	23,6%	1,5 p.p.	22,8%	0,6 p.p.	22,5%	23,6%	1,1 p.p.
Ramos Elementares	33,4%	38,1%	4,7 p.p.	35,5%	2,0 p.p.	34,4%	35,9%	1,5 p.p.

### 4. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada

#### Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais atingiram R\$106,7 milhões, aumento de 9,8% em relação ao 2T16, mantendo tendência positiva de crescimento apresentada no 1T17. A carteira de vida em grupo representou a maior parcela do segmento, com 68,6% do total de receitas no semestre. O índice de sinistralidade atingiu 44,9% no trimestre, 12,2 p.p. maior em relação ao mesmo trimestre de 2016, devido, principalmente, a uma maior severidade nos sinistros do período em relação ao 2T16. Em relação ao 1T17, a piora na sinistralidade foi de 2,2 p.p. A margem bruta do segmento acompanhou esse movimento, com queda de 71,1% no trimestre, alcançando R\$6,0 milhões.

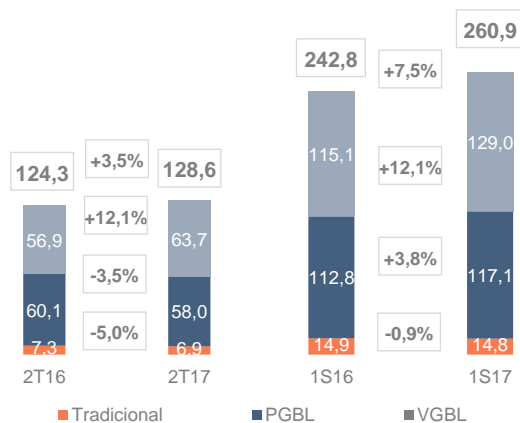
#### 4. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)



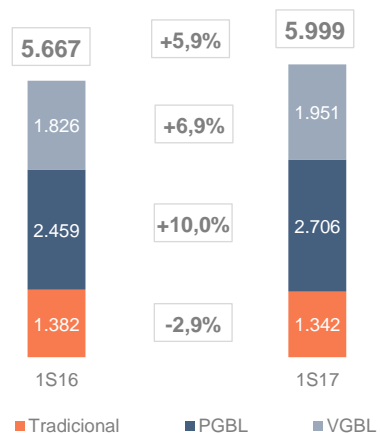
#### Previdência Privada

As reservas de previdência cresceram 5,9%, atingindo R\$6,0 bilhões, em função, principalmente, da rentabilidade dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais de previdência apresentaram aumento de 3,5% em relação a 2T16, com o crescimento de 12,1% do produto VGBL mais do que compensando o desempenho das outras modalidades.

**Receitas Operacionais de Previdência**  
(R\$ milhões)



**Reservas de Previdência**  
(R\$ milhões)



(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>235,7</b>	<b>221,8</b>	<b>6,2%</b>	<b>235,8</b>	<b>-0,1%</b>	<b>471,5</b>	<b>419,6</b>	<b>12,4%</b>
Seguros	106,7	97,2	9,8%	103,2	3,5%	209,9	176,9	18,7%
Previdência	128,6	124,3	3,5%	132,3	-2,7%	260,9	242,8	7,5%
Outras Receitas Operacionais	0,3	0,3	-16,2%	0,4	-21,8%	0,6	-0,1	NA
<b>Variáveis Provisões Técnicas</b>	<b>-84,4</b>	<b>-94,7</b>	<b>10,9%</b>	<b>-95,4</b>	<b>11,5%</b>	<b>-179,7</b>	<b>-191,5</b>	<b>6,1%</b>
Seguros	2,5	2,9	-14,4%	3,8	-34,1%	6,2	9,7	-36,0%
Previdência	-86,8	-97,6	11,0%	-99,1	12,4%	-185,9	-201,2	7,6%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-138,8</b>	<b>-96,6</b>	<b>-43,6%</b>	<b>-130,0</b>	<b>-6,7%</b>	<b>-268,8</b>	<b>-194,7</b>	<b>-38,1%</b>
Seguros	-103,3	-79,4	-30,0%	-98,8	-4,5%	-202,0	-161,6	-25,0%
Previdência	-35,5	-17,2	-106,6%	-31,3	-13,6%	-66,8	-33,0	-102,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>12,5</b>	<b>30,5</b>	<b>-58,9%</b>	<b>10,4</b>	<b>20,6%</b>	<b>22,9</b>	<b>33,5</b>	<b>-31,5%</b>
Seguros	6,0	20,7	-71,1%	8,1	-26,9%	14,1	25,0	-43,6%
Previdência	6,3	9,5	-33,8%	1,9	233,8%	8,2	8,5	-4,2%
Outros	0,3	0,3	-16,2%	0,4	-21,8%	0,6	-0,1	NA
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>44,9%</b>	<b>32,7%</b>	<b>-12,2 p.p.</b>	<b>42,8%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>	<b>43,9%</b>	<b>35,0%</b>	<b>-8,9 p.p.</b>
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>32,1%</b>	<b>30,4%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>32,6%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>32,3%</b>	<b>32,3%</b>	<b>0,0 p.p.</b>



## 5. Capitalização

As receitas operacionais de capitalização totalizaram R\$12,4 milhões no trimestre, crescimento de 1,1% em relação ao 2T16. O SulAmérica Garantia de Aluguel, principal produto da Companhia, segmento no qual somos líderes de mercado, continua apresentando desempenho consistente, apesar do cenário adverso do mercado de locação de imóveis no Brasil. No segundo semestre de 2016, a SulAmérica firmou parceria com o maior portal de imóveis do Brasil com o objetivo de alavancar as vendas do produto Garantia de Aluguel. Esta ação tem ampliado o canal de comunicação do produto, reforçando o relacionamento da Companhia com a rede de distribuição e ampliando o acesso à carteira de clientes, trazendo vantagens para os corretores, imobiliárias, proprietários e inquilinos.

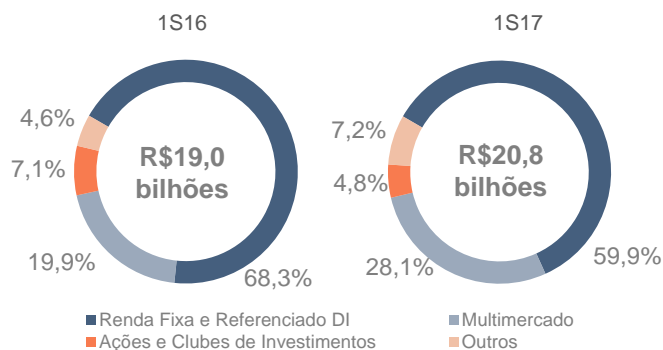
(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
Receitas Operacionais	12,4	12,2	1,1%	14,4	-14,2%	26,8	26,6	0,5%
Despesas Operacionais	-5,1	-7,7	33,6%	-10,7	52,5%	-15,8	-17,1	7,8%
<b>Margem Bruta</b>	<b>7,3</b>	<b>4,6</b>	<b>59,4%</b>	<b>3,7</b>	<b>97,2%</b>	<b>10,9</b>	<b>9,5</b>	<b>15,5%</b>
Reservas de Capitalização	606,7	613,8	-1,2%	625,5	-3,0%			

## 6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

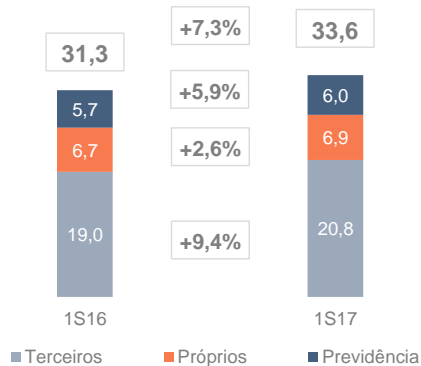
A SulAmérica Investimentos encerrou o trimestre com R\$33,6 bilhões em ativos sob gestão, 7,3% acima do total administrado ao final do mesmo período do ano anterior, impulsionado tanto pelo crescimento do volume total de ativos de terceiros (R\$20,8 bilhões) como o de ativos próprios da seguradora (R\$6,9 bilhões) e de previdência privada (R\$6,0 bilhões). A margem bruta operacional apresentou melhora de 8,0% no trimestre, com a principal contribuição vindo do crescimento nas receitas com taxa de performance.

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
Receitas Operacionais	10,8	9,4	14,8%	9,7	11,0%	20,4	18,5	10,7%
Taxa de Administração	9,4	9,2	1,6%	9,5	-1,1%	18,9	18,3	3,3%
Taxa de Performance	1,4	0,1	843,3%	0,2	552,5%	1,6	0,2	657,7%
Despesas Operacionais	-1,7	-1,0	-71,4%	-1,1	-49,0%	-2,9	-2,1	-38,2%
<b>Margem Bruta</b>	<b>9,0</b>	<b>8,4</b>	<b>8,0%</b>	<b>8,5</b>	<b>5,9%</b>	<b>17,6</b>	<b>16,4</b>	<b>7,2%</b>

**Alocação de Recursos de Terceiros**  
(% do Volume Total)



**Volume de Ativos Administrados\***  
(R\$ bilhões)



\*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

## 7. Despesas Administrativas

A Companhia continua com foco no controle de custos e despesas e no ganho de sinergias operacionais. Os resultados apresentados mostram que as iniciativas tomadas vêm dando frutos. O índice de despesas administrativas sobre as receitas operacionais atingiu 8,4%, ganho de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Em termos absolutos, conseguimos manter o montante de despesas administrativas sob controle no 2T17, apresentando melhora de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
Pessoal Próprio	-162,6	-170,0	4,3%	-177,2	8,2%	-339,8	-339,7	0,0%
Serviços de Terceiros	-102,1	-94,4	-8,1%	-102,3	0,2%	-204,4	-182,4	-12,0%
Localização e Funcionamento	-40,8	-48,9	16,6%	-39,6	-2,9%	-80,3	-98,2	18,1%
Outras Despesas Administrativas	-24,0	-22,5	-6,5%	-49,1	51,3%	-73,1	-45,9	-59,3%
Recuperação de Despesas	0,6	0,7	-12,4%	0,7	-5,9%	1,3	6,3	-79,6%
Participação nos Lucros	-15,5	-15,9	2,8%	-16,3	4,6%	-31,8	-30,6	-3,9%
Despesas com Tributos	-7,7	-4,5	-72,3%	-11,5	33,3%	-19,2	-23,9	19,8%
Depreciação e Amortização	-13,3	-13,1	-1,6%	-14,2	6,2%	-27,5	-26,4	-4,3%
<b>Total</b>	<b>-365,3</b>	<b>-368,6</b>	<b>0,9%</b>	<b>-409,5</b>	<b>10,8%</b>	<b>-774,8</b>	<b>-740,7</b>	<b>-4,6%</b>
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,4%	8,9%	0,6 p.p.	9,6%	1,2 p.p.	9,0%	9,2%	0,3 p.p.

## 8. Resultado Financeiro

O resultado financeiro total somou R\$212,6 milhões no 2T17, queda de 8,5% em relação ao mesmo trimestre de 2016, em linha com a redução da taxa de remuneração dos ativos. A rentabilidade da carteira de ativos próprios (ex-previdência) foi de 102,5% do CDI no segundo trimestre de 2017 e de 100,2% do CDI no acumulado do ano.

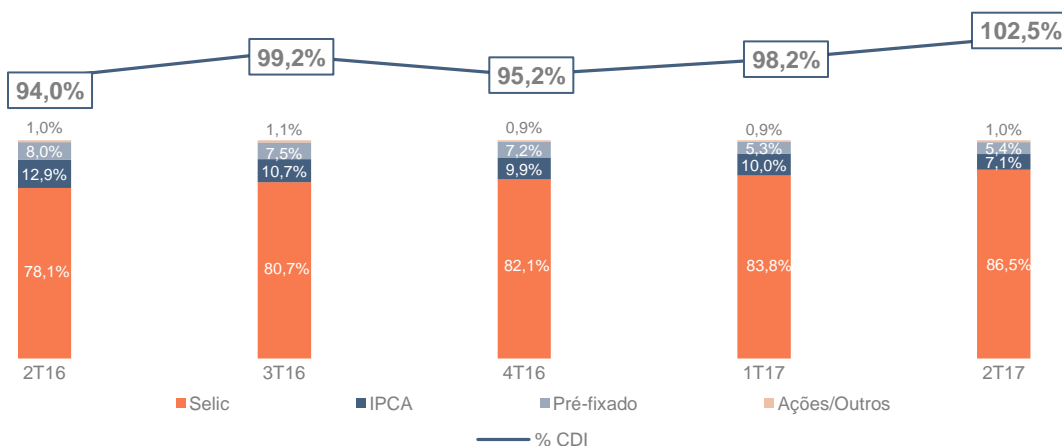
(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
<b>Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência</b>	<b>204,3</b>	<b>231,5</b>	<b>-11,8%</b>	<b>219,6</b>	<b>-7,0%</b>	<b>423,9</b>	<b>432,5</b>	<b>-2,0%</b>
Resultado de Investimentos	205,1	222,0	-7,6%	240,8	-14,8%	445,9	446,5	-0,1%
Resultado de Empréstimos	-32,5	-33,0	1,4%	-43,1	24,4%	-75,6	-69,7	-8,5%
Outros Resultados Financeiros	31,8	42,5	-25,3%	21,8	45,5%	53,6	55,7	-3,8%
<b>Resultado Financeiro de Operações de Previdência</b>	<b>8,3</b>	<b>0,8</b>	<b>978,4%</b>	<b>4,5</b>	<b>84,3%</b>	<b>12,9</b>	<b>1,7</b>	<b>660,1%</b>
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	99,1	175,7	-43,6%	190,8	-48,0%	289,9	358,1	-19,0%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-90,8	-174,9	48,1%	-186,3	51,3%	-277,1	-356,5	22,3%
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>212,6</b>	<b>232,3</b>	<b>-8,5%</b>	<b>224,1</b>	<b>-5,1%</b>	<b>436,7</b>	<b>434,2</b>	<b>0,6%</b>

### Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	7.928,2	7.157,6	10,8%	8.188,3	-3,2%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	5.998,9	5.666,7	5,9%	6.204,4	-3,3%
<b>Total das Aplicações</b>	<b>13.927,1</b>	<b>12.824,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>14.392,6</b>	<b>-3,2%</b>

A Companhia possui 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 1% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 89% dos investimentos em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

**Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência**  
R\$7,9 bilhões no 2T17



## 9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ	1T17	Δ	1S17	1S16	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>4.357,9</b>	<b>4.124,1</b>	<b>5,7%</b>	<b>4.261,1</b>	<b>2,3%</b>	<b>8.619,0</b>	<b>8.008,2</b>	<b>7,6%</b>
Seguros	4.179,8	3.956,5	5,6%	4.068,4	2,7%	8.248,2	7.665,9	7,6%
Previdência	128,6	124,3	3,5%	132,3	-2,7%	260,9	242,8	7,5%
Capitalização	12,4	12,2	1,1%	14,4	-14,2%	26,8	26,6	0,5%
Planos de Saúde Administrados	14,2	9,7	47,6%	11,3	26,0%	25,5	20,5	24,8%
Gestão e Administração de Ativos	10,8	9,4	14,8%	9,7	11,0%	20,4	18,5	10,7%
Outras Receitas Operacionais	12,1	12,1	0,4%	25,0	-51,6%	37,2	33,9	9,6%
<b>Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência</b>	<b>-35,5</b>	<b>-132,0</b>	<b>73,1%</b>	<b>13,9</b>	<b>NA</b>	<b>-21,6</b>	<b>-81,6</b>	<b>73,6%</b>
Seguros	51,4	-34,5	NA	113,0	-54,5%	164,4	119,6	37,5%
Previdência	-86,8	-97,6	11,0%	-99,1	12,4%	-185,9	-201,2	7,6%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-4.034,6</b>	<b>-3.641,8</b>	<b>-10,8%</b>	<b>-3.858,4</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-7.893,0</b>	<b>-7.226,7</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Seguros</b>	<b>-3.989,9</b>	<b>-3.613,3</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-3.813,1</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-7.803,1</b>	<b>-7.169,4</b>	<b>-8,8%</b>
Sinistros	-3.450,6	-3.072,7	-12,3%	-3.239,3	-6,5%	-6.690,0	-6.069,8	-10,2%
Custos de Comercialização	-429,6	-425,1	-1,1%	-443,1	3,0%	-872,7	-854,5	-2,1%
Outras Despesas Operacionais	-109,7	-115,6	5,0%	-130,7	16,0%	-240,5	-245,1	1,9%
<b>Previdência</b>	<b>-35,5</b>	<b>-17,2</b>	<b>-106,6%</b>	<b>-31,3</b>	<b>-13,6%</b>	<b>-66,8</b>	<b>-33,0</b>	<b>-102,1%</b>
Despesas com Benefícios e Resgates	-27,6	-9,9	-177,5%	-23,5	-17,4%	-51,0	-18,6	-174,9%
Custos de Comercialização	-7,3	-6,9	-6,5%	-7,4	1,5%	-14,8	-13,7	-7,7%
Outras Despesas Operacionais	-0,6	-0,4	-65,4%	-0,3	-79,2%	-1,0	-0,7	-29,4%
<b>Capitalização</b>	<b>-5,1</b>	<b>-7,7</b>	<b>33,6%</b>	<b>-10,7</b>	<b>52,5%</b>	<b>-15,8</b>	<b>-17,1</b>	<b>7,8%</b>
Planos de Saúde Administrados	-2,4	-2,2	-6,0%	-2,1	-11,7%	-4,5	-4,2	-7,7%
Gestão e Administração de Ativos	-1,7	-1,0	-71,4%	-1,1	-49,0%	-2,9	-2,1	-38,2%
Outras Despesas Operacionais	0,0	-0,4	95,4%	0,0	-92,4%	0,0	-1,0	97,2%
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>287,8</b>	<b>350,3</b>	<b>-17,8%</b>	<b>416,6</b>	<b>-30,9%</b>	<b>704,4</b>	<b>699,8</b>	<b>0,7%</b>
Despesas Administrativas	-365,3	-368,6	0,9%	-409,5	10,8%	-774,8	-740,7	-4,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>212,6</b>	<b>232,3</b>	<b>-8,5%</b>	<b>224,1</b>	<b>-5,1%</b>	<b>436,7</b>	<b>434,2</b>	<b>0,6%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	9,6	8,9	8,3%	9,0	6,3%	18,6	19,2	-2,7%
Resultado Patrimonial	2,0	-0,2	NA	1,9	4,0%	3,8	-0,5	NA
<b>Resultado Antes de Impostos e Contribuições</b>	<b>146,7</b>	<b>222,6</b>	<b>-34,1%</b>	<b>242,2</b>	<b>-39,4%</b>	<b>388,8</b>	<b>411,9</b>	<b>-5,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-65,2	-95,5	31,7%	-113,1	42,4%	-178,3	-178,1	-0,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>81,5</b>	<b>127,1</b>	<b>-35,9%</b>	<b>129,0</b>	<b>-36,8%</b>	<b>210,5</b>	<b>233,8</b>	<b>-10,0%</b>
Participação de Não Controladores	-0,9	-0,7	-28,0%	-0,4	-120,9%	-1,3	-1,5	9,5%
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>80,6</b>	<b>126,4</b>	<b>-36,3%</b>	<b>128,6</b>	<b>-37,3%</b>	<b>209,2</b>	<b>232,3</b>	<b>-10,0%</b>

## 10. Balanço Patrimonial – Sumário

### ATIVO

(R\$ milhões)	2T17	2016	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>15.543,2</b>	<b>15.953,9</b>	<b>-2,6%</b>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	12.902,4	13.168,0	-2,0%
Recebíveis	1.843,2	1.908,3	-3,4%
Tributos	117,5	163,1	-28,0%
Ativos de resseguro	34,9	26,9	30,0%
Salvados a venda	62,3	71,9	-13,4%
Custos de comercialização diferidos	556,9	597,9	-6,9%
Outros	26,2	17,9	46,3%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>6.139,1</b>	<b>5.854,7</b>	<b>4,9%</b>
Aplicações financeiras	1.096,0	1.118,7	-2,0%
Recebíveis	656,8	512,0	28,3%
Depósitos judiciais e fiscais	2.765,3	2.648,4	4,4%
Ativos de resseguro	8,8	7,4	18,6%
Custos de comercialização diferidos	435,8	413,1	5,5%
Tributos	797,3	767,0	4,0%
Outros	0,5	0,0	NA
Investimentos, Imobilizado e Intangível	378,5	388,0	-2,4%
<b>Total de Ativo</b>	<b>21.682,3</b>	<b>21.808,6</b>	<b>-0,6%</b>

### PASSIVO

(R\$ milhões)	2T17	2016	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.044,2</b>	<b>8.375,0</b>	<b>-3,9%</b>
Contas a pagar	1.307,6	1.456,5	-10,2%
Empréstimos e financiamentos	150,6	336,9	-55,3%
Passivos de seguros e resseguros	281,5	323,4	-13,0%
Provisões técnicas de seguros	6.202,2	6.159,2	0,7%
Provisões judiciais	94,7	91,3	3,7%
Outros	7,6	7,6	-0,2%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.373,7</b>	<b>8.392,7</b>	<b>-0,2%</b>
Contas a pagar	19,2	20,0	-3,9%
Empréstimos e financiamentos	943,6	1.063,5	-11,3%
Provisões técnicas de seguros	5.138,1	5.159,2	-0,4%
Provisões judiciais	2.248,0	2.121,5	6,0%
Outros	24,7	28,5	-13,2%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.264,4</b>	<b>5.040,9</b>	<b>4,4%</b>
<b>Total de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>21.682,3</b>	<b>21.808,6</b>	<b>-0,6%</b>

## 11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+55 (11) 3847-9278
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Churchill Research	Michael Churchill	+1 (703) 241-0274
Credit Suisse	Lucas Lopes	+55 (11) 3701-6052
Haitong	Pedro Fonseca	+44 (203) 364-6773
JP Morgan	Gustavo Lobo	+55 (11) 4950-2901
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743-0047
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

## 12. Glossário

**Receitas operacionais:** a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

**Despesas Operacionais:** compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

**Margem bruta operacional:** esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

### Índices de Seguros

**Sinistralidade:** é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

**Custo de comercialização:** é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

**Índice Combinado:** é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

**Índice Combinado Ampliado:** é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores ([www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)).

### Outros índices consolidados

**Margem bruta operacional:** índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

**Índices de despesas administrativas:** índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

**Margem líquida:** índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

**Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE):** considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.